

Empresa importa petróleo

A Braspontex, autorizada pela ANP a importar petróleo, vai utilizar o sistema portuário do Estado

MÁRIO FOSSE

O Espírito Santo vai receber entre 1 milhão e 1,5 milhão de litros de petróleo importado neste primeiro semestre devido à autorização da Agência Nacional de Petróleo (ANP) para que a Braspontex Comércio Exterior seja uma das importadoras do produto no País.

Para o gerente operacional da Braspontex no Espírito Santo, Marcos Adilson Nunes, "isso representa uma grande abertura para a economia capixaba, em especial no sistema portuário, que será o principal meio utilizado".

A Braspontex será a responsável pela distribuição dos produtos importados em toda a Região Sudeste, enquanto que a matriz da empresa, localizada em São Paulo, será a responsável pela distribuição no restante do País.

O primeiro passo adotado pela empresa está sendo o cadastro, no exterior, das empresas fornecedoras, e o cadastro das distribuidoras no Espírito Santo.

Os primeiros produtos a serem importados serão solvente, diesel e derivados, e estão previs-

tas para a primeira quinzena de março as importações de gasolina e outros combustíveis.

A expectativa é tanta que os primeiros contratos já foram fechados antes mesmo da autorização junto à ANP. Além disso, novas negociações estão sendo mantidas desde o final de 2001, além do estudo da instalação de novas distribuidoras.

Para conseguir a habilitação para importação de petróleo, a empresa deve requerer, junto à ANP, autorização para realizar este tipo de serviço. Estando autorizada, ela deve informar, no momento da primeira importação, qual a quantidade a ser importada.

A assessoria da ANP informou que novas empresas devem solicitar, nos próximos meses, autorização para a importação de petróleo, o que poderá ocasionar uma maior concorrência no mercado de combustíveis.

As outras empresas autorizadas pela ANP a importarem petróleo são: Tramp Oil; Kassel Comércio Internacional Ltda; Comércio e Indústrias Brasil (Coimbra) e a Petro Energia Indústria e Comércio.

Lucro da Petrobras tem queda

RIO – A Petrobras começou a sentir os efeitos da queda do preço do petróleo no mercado internacional e da cotação do dólar no Brasil e teve um lucro de R\$ 9,867 bilhões em 2001, resultado 1% inferior ao obtido em 2000, de R\$ 9,942 bilhões.

A tendência de queda nos resultados vem desde o terceiro trimestre do ano passado. No quarto trimestre, o lucro líquido da estatal foi de R\$ 2,823 bilhões, 12,7% abaixo do resultado do mesmo período de 2000, quando a companhia teve um lucro de R\$ 3,235 bilhões.

Os números são relativos ao resultado consolidado da empresa, que inclui o desempenho das subsidiárias e controladas, como BR Distribuidora, Gaspetro e Transpetro.

O lucro da controladora, empresa voltada apenas para a prospecção de petróleo e gás e produção e venda de derivados de petróleo para distribuidoras, bateu mais um recorde: R\$ 10,294 bilhões.